

P 1997**Inatividade física no lazer em adolescentes brasileiros**

Bruna Salles Velho; Felipe Vogt Cureau; Karen Sparrenberger; Beatriz D. Schaan - HCPA

Introdução: A inatividade física é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, o que reforça a necessidade de monitoramento contínuo dos níveis populacionais de atividade física na adolescência, a fim de direcionar intervenções efetivas. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de inatividade física no lazer em adolescentes brasileiros de acordo com variáveis geográficas e sociodemográficas. **Métodos:** Estudo transversal de base escolar. A amostra foi composta por 74.589 adolescentes participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA). O estudo envolveu escolares brasileiros de 12 a 17 anos de municípios com mais de 100 mil habitantes. Para a determinação do nível de atividade física foi utilizado uma adaptação do Self-Administered Physical Activity Checklist e os adolescentes que não acumularam 300 minutos/semana de atividade física foram considerados inativos no lazer. A prevalência de adolescentes que referiram não realizar atividade física no lazer (zero minutos/semana) também foi avaliada. As prevalências foram estimadas para o total da amostra analisada e descritas segundo as variáveis independentes estudadas. As análises foram conduzidas no Stata 14 com nível de significância de 5%. **Resultados:** A maioria da amostra foi composta por adolescentes que estudavam em área urbana (98,0%) e na rede pública (79,0%). As meninas foram maioria na amostra (55,0%), assim como aqueles de cor da pele parda (52,0%) e das classes econômicas intermediárias B e C (86,0%). A prevalência de inatividade física no lazer foi de 54,3% (IC95% 53,4-55,2), maior no sexo feminino (70,7%, IC95% 69,5-71,9). Entre os adolescentes brasileiros, 26,5% (IC95% 25,8-27,3) reportaram não realizar atividade física no lazer (zero minutos/semana), com prevalência maior no sexo feminino (39,8%, IC95% 38,8- 40,9%). A maior prevalência de nenhuma atividade física no lazer foi observada na região Nordeste, e de inatividade física no lazer nas regiões Nordeste e Sul. Os dados deste estudo também mostram que a prevalência de inatividade física aumenta com a idade e em classes econômicas mais baixas. **Conclusões:** A prevalência de inatividade física no lazer em adolescentes brasileiros é elevada e apresenta variações geográficas e sociodemográficas. Deve-se ter atenção especial às meninas e aos que não praticam nenhuma atividade física no lazer, a fim de que estes possam adotar estilo de vida mais ativo. **Financiamento:** FIPE/HCPA, PIBIC/CNPq, FINEP. **Unitermos:** Adolescente; Atividade motora; Estudo transversal